



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E DE SAÚDE COMO CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS

Helena Wartha Bolzon (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Suzana Maria De Conto (Orientador(a))

A infraestrutura adequada de saneamento básico e de saúde nos destinos turísticos é essencial, uma vez que influenciam na segurança dos residentes e visitantes, na prevenção de doenças e na qualidade da experiência turística. O objetivo do estudo é analisar as informações de brasileiros sobre condições de saneamento básico e de saúde em destinos turísticos. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário estruturado on-line, utilizando-se de amostragem não probabilística, denominada de bola de neve. A pesquisa, encaminhada aos contatos de WhatsApp, foi realizada no período de janeiro a maio de 2026. Os participantes foram solicitados a responder e compartilhar o questionário. O total de respondentes foi 412 (residentes de 26 unidades da federação). Os estados brasileiros com maior número de respondentes foram Rio Grande do Sul (69,9%), Sergipe (5,1%) e São Paulo (3,4%). Os resultados revelam que 161 respondentes (39,1%) não procuram informações sobre as condições de saúde dos destinos turísticos (número de leitos hospitalares, especialidades médicas, serviços hospitalares) ao planejarem suas viagens, e apenas 60 (14,4%) afirmam realizar essa busca. No que tange ao planejamento das viagens, 93 (22,6%) informam não procurar informações sobre as condições de saneamento básico do destino turístico e 112 (27,2%) nunca pensaram no assunto. No entanto, com relação ao nível de importância que os respondentes dão às condições de saúde local, como critérios para a seleção de destinos turísticos, 312 (75,7%) consideram importante. Sobre o nível de importância que os respondentes dão às condições de saneamento básico, como critérios para a seleção de destinos turísticos, 290 (70,3%) consideram importante, ao passo que 36 (8,7%) não. Com relação à divulgação pelos municípios sobre seus índices de saneamento básico e de saúde, 240 (58,3%) não souberam responder e 124 (30,1%) disseram que não são divulgados. Portanto, existe uma discrepância entre a importância atribuída às condições de saúde e saneamento e a sua efetiva consideração no planejamento das viagens, juntamente com a falta de informações pelos municípios. Em síntese, os resultados reforçam a necessidade de ampla divulgação dos indicadores de saneamento básico e de saúde dos municípios turísticos, favorecendo aos turistas importantes elementos para o planejamento de suas viagens.

Palavras-chave: saneamento básico , destinos turísticos , condições de saúde

Apoio: UCS, CNPq